



**Trabalho 1285**

**PRÁTICA DO AUTOCUIDADO EM MULHERES UNIVERSITÁRIAS:  
UMA ANÁLISE NO ÂMBITO DA PREVENÇÃO DA SAÚDE**

Nivianne Livia Ferreira Andrade  
Rosayana Maria De Andrade  
Tatiana Maria Melo Guimarães dos Santos  
Paula Rejanny da Costa Santos  
Cilene Delgado Crizóstomo  
Mércia Luânia Soares de Souza

Na teoria do déficit de autocuidado, os seres vivos se distinguem dos outros seres vivos por sua capacidade de refletir sobre si mesmos e seu ambiente, simbolizar o que vivenciam e utilizar criações simbólicas no pensamento, na comunicação pra fazer coisas que são benéficas para si mesmas e para os outros. As ações preventivas, por sua vez, definem-se como intervenções orientadas a evitar o surgimento de doenças específicas, reduzindo sua incidência e prevalência nas populações. A prevenção orienta-se as ações de detecção, controle e enfraquecimento dos fatores de risco de enfermidades, sendo o foco a doença e os mecanismos para atacá-la. Este estudo teve como objetivo analisar o conhecimento e a prática de mulheres universitárias sobre o autocuidado na prevenção da saúde. Trata-se de uma pesquisa descritiva, de abordagem quantitativa. O local escolhido foi uma Instituição de Ensino Superior. A coleta de dados foi feita através de questionários estruturado, auto-aplicativo, com questões fechadas. Participaram do estudo 143 acadêmicas dos vários cursos desta instituição. Os resultados apontaram que a idade media das participantes foi de 22,43 anos com idade mínima 18 anos e máxima de 40, a maioria solteira, observou durante a entrevista que as mulheres mais jovens começaram sua vida sexual precocemente do que as mais velhas, as participantes adotavam hábitos saudáveis em relação ao sexo seguro e prevenção de cânceres. Nessa pesquisa verificou-se sobre a importância da adoção de práticas preventiva para a manutenção da saúde em relação aos hábitos saudáveis das acadêmicas.

Descritores: Autocuidado. Prevenção Primária. Enfermagem. Saúde da Mulher.

Beghini AB, Salimena AMO, Melo MCSC. Adesão das acadêmicas de enfermagem à prevenção do câncer ginecológico: da teoria à prática. Texto contexto - enfermagem. 2006; 15(4): 637-644.

Bretas JRS, Ohara CVS, Jardim DP, Júnior WA, Oliveira JR. Aspectos da sexualidade na adolescência. Ciênc. saúde coletiva 2011; 16(7): 3221-3228.

Bim CR, Pelloso SM, Carvalho MDB, Previdell ITS. Diagnóstico precoce do câncer de mama e colo uterino em mulheres do município de Guarapuava, PR, Brasil. Rev. esc. enferm. USP. 2010; 44(04): 940-946.